



"Peregrinos da Esperança"

Carta pastoral por ocasião do Jubileu Mariano 2024-2025

Queridas irmãs e irmãos,

Caminhar juntos - foi o que fizemos nos últimos meses, para dar a conhecer à Igreja o processo sinodal empreendido em comunhão com a Igreja universal e com os povos do mundo inteiro. Fizemo-lo a nível diocesano e continental, em preparação para o Sínodo sobre a sinodalidade. O evento teve lugar em Roma no passado mês de outubro. Agora temos de dar novos passos em direção à segunda sessão do Sínodo. Todo este processo pôs em evidência o rosto que queremos para a nossa Igreja: uma comunidade de mulheres e homens, leigos e clérigos, jovens e idosos, um povo "de todas as nações, tribos, povos e línguas" (Ap 7,9; cf. Act 2,9-11) a caminho com Jesus Cristo, a caminho para Ele.

A 8 de dezembro de 1624, o Padre Jacques Brocquart, acompanhado por estudantes do Colégio dos Jesuítas, levou a imagem da Consoladora dos Aflitos para o Champ du Glacis e aí a instalou, enquanto aguardava a construção de uma capela no local, em frente às portas da cidade. A imagem não tardou a atrair multidões e o seu culto desenvolveu-se rapidamente, dando origem ao que hoje conhecemos como Oitava de Nossa Senhora. Na sua época, o Padre Brocquart apercebeu-se de que os homens e as mulheres tinham necessidade de um lugar para depositar as suas dores, as suas doenças, as suas dificuldades e as suas esperanças em tempo de guerra.

Atualmente, a Oitava Mariana está fortemente enraizada na Igreja Católica do Luxemburgo. As formas de devoção podem ter mudado ao longo dos séculos, mas a Oitava ainda é um período especial do ano que continua a caracterizar o nosso país. Nem seria preciso mencionar que vamos comemorar com todo o nosso coração os 400 anos dos acontecimentos memoráveis que acabamos de referir. Neste sentido, convido-vos cordialmente para um Jubileu Mariano que decorrerá de 8 de dezembro de 2024 até ao domingo de encerramento da Oitava, a 25 de maio de 2025. Será uma boa ocasião para comemorar com gratidão o dom da veneração mariana. Celebraremos o longo caminho já percorrido e preparar-nos-emos para o continuar, como Igreja do Luxemburgo, com as mulheres e os homens de hoje, em benefício de todos.

Para a Igreja no Luxemburgo, a Oitava representa uma forte expressão de sinodalidade; é por isso que este Jubileu se enquadra perfeitamente na nossa abordagem sinodal. A Oitava sublinha o facto de estarmos a caminhar juntos. Oferece-nos uma meta, que

pode ser localizada na imagem da Virgem Maria venerada na Catedral, mas, para além disso, compromete-nos com a meta eterna da comunidade com Deus e os seus santos. Põe em evidência a nossa diversidade, quando pessoas de diferentes paróquias, decanatos, línguas, comunidades, movimentos religiosos e cristãos embarcam num caminho comunitário. Ensina-nos a olhar para além das nossas fronteiras e chama-nos a lidar com uma grande variedade de pessoas, embora permanecendo firmemente enraizados no presente. Está, portanto, em perfeita sintonia com o sentido da sinodalidade. Daí o meu cordial convite a todos vós, de longe e de perto, para dar a este Jubileu o carácter deliberado de uma festa que abra à nossa Igreja o caminho do futuro.

O Jubileu Mariano vai coincidir com o Ano Santo de 2025. O lema do Ano Santo é "Peregrinos da Esperança". Este lema também se enquadra perfeitamente no nosso Jubileu. Por outras palavras, estamos a seguir a abordagem que delineámos e a ir mais além. É um mandato que se inscreve no movimento missionário da sinodalidade: não estamos sozinhos no nosso caminho de Igreja, somos todos chamados a transformar em testemunho este caminho comum, que se realiza no mundo de hoje e para este nosso mundo. Somos peregrinos a caminho do nosso destino - e o nosso Jubileu ajudar-nos-á a redescobrir a nossa peregrinação de uma forma mais consciente e intensa. Para isso, precisamos de empreender uma peregrinação deste género à imagem da Virgem, quer como comunidade, quer como indivíduos. Esta caminhada coletiva pode, e até deve, chamar a atenção para as nossas experiências de vida e para as nossas motivações: Jesus Cristo, que é "o caminho, a verdade e a vida" (Jo 14,6). Através da nossa peregrinação, tornamo-nos testemunhas d'Ele, Cristo, da esperança que nos transporta e que temos a oportunidade de redescobrir mais intimamente.

Assim, o Jubileu Mariano 2024-2025 colocará diante dos nossos olhos as diversas dimensões que caracterizam o novo caminho comum da nossa Igreja. Neste sentido, o Jubileu só dará frutos se aceitarmos este convite para caminharmos juntos. Um grupo preparatório está a elaborar um programa diversificado para o nosso Jubileu. Mas este programa só se concretizará se trabalharmos juntos, nas nossas comunidades paroquiais e outras, nos nossos movimentos,... de forma espiritual, cultural ou artística,... no âmbito de diversas celebrações e eventos. Por isso, convido-vos cordialmente a juntarem-se a nós neste caminho do Jubileu 2024-2025.

Maria, Mãe de Deus, Consoladora dos Aflitos, Padroeira da nossa Cidade e do nosso País, acompanha-nos neste caminho há 400 anos. Ela acompanhar-nos-á no nosso caminho para o futuro. Confiemos na sua oração e sejamos, à sua volta, peregrinos de esperança para o mundo de hoje.

Luxemburgo, 21 de novembro de 2023
Apresentação da Bem-Aventurada Virgem Maria



+ Jean-Claude Cardeal Hollerich
Arcebispo do Luxemburgo